



CELEBRAR EM CASA

Domingo da viglância

1º do Advento – ano B – 2020



Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Primeiro domingo do advento, mais centrada sobre a vinda definitiva do Senhor no final dos tempos. Vem vindo aquele que sempre vem, e a atitude fundamental é vigiar, estar de olhos abertos para ver os sinais da sua presença no meio de nós.

Quem preside, convida as pessoas a lembrar fatos que são sinais de Deus entre nós..

As pessoas falam...

3. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

Alguém acende a primeira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. SALMO 80(79)

Cantando este salmo, oremos de todo coração pela unidade em nosso país, que tenhamos o necessário discernimento para reconhecer os sinais de Deus indicando o caminho em defesa da vida.

**Eis que de longe vem o Senhor
Para as nações do mundo julgar
E os corações alegres `starão
Como nu`a noite em festa a cantar!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta:

Do teu povo és o Pastor;
De tua tenda de bondade
Faz-nos ver o esplendor,
Teu poder desperta e vem,
Vem salvar-nos, ó Senhor!

2. Até quando estarás

Indignado contra a gente?
Até quando o pão da dor
Comerá amargamente
Este povo que tornaste
Dos vizinhos o joguete?

3. Sobre o povo que escolheste,
Tua forte mão estende;
Tua face sobre nós,
Resplender faze clemente;
Restaurar-nos vem, Senhor,
Vem salvar a tua gente!

4. ORAÇÃO

Ó Deus das promessas,
dá ao teu povo o firme desejo de buscar o teu reino,
para que, acorrendo o com obras de paz e justiça
o Cristo que vem ao nosso encontro,
sejamos verdadeiramente teus servidores e servidoras!
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRAÃO – *para acolher o evangelho*

Senhor nós te esperamos, Senhor não tardes mais
Senhor nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 13,33-37

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³³Cuidado!
Ficai atentos,
porque não sabeis quando chegará o momento. ³⁴É como um
homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob
a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada
um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. ³⁵Vigiai,
portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à
tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. ³⁶Para
que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre
dormindo. ³⁷O que vos digo, digo a todos: Vigiai! *Palavra da
Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

O texto do Evangelho que escutamos neste domingo conclui o último discurso de Jesus no evangelho de Marcos. Os discípulos e discípulas de Jesus que testemunharam a sua vida, morte e ressurreição, acreditavam que Ele voltaria em breve. Quando se deram conta que o tempo passava e a vinda do Senhor demorava, tiveram medo de cair na indiferença e esquecer o primeiro amor. A grande preocupação era o Senhor chegar e encontrar a comunidade adormecida.

A vigilância converteu-se, então, na palavra-chave. As imagens que aparecem no texto que escutamos – servos, casa, dono da casa, porteiro – fazem referência à comunidade cristã do início e de todos os tempos [v. 37].

A pergunta que podemos fazer diante desta Palavra, é se ainda faz sentido para nós hoje, esta ordem de Jesus: “Cuidado! Vigiai!”. A resposta chega de dentro da nossa experiência de viver num mundo de muitas vozes, de informações de todo tipo e de todas as cores, muitas vezes enganosas. Viver despertos/as, tem se tornado uma urgência. A vigilância é a atenção do coração, para discernir a voz do Mestre interior, que nos indica o caminho, que nos anima a reinventar nosso modo de vida, mesmo diante de desafios aparentemente intransponíveis.

Em nossa reunião litúrgica, ao acendermos a primeira vela da coroa somos tocados pela certeza da luz que vence as trevas nas pequenas vitórias que vão acontecendo na trajetória do povo, na resistência dos grupos que sofrem discriminação e em nossa própria vida.

O Senhor vem tão certo como a aurora. Que possamos reconhecer o rumor dos seus passos, em cada palavra e gesto que desperta em nós a esperança contra toda resignação.

8. Após a meditação

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Invoquemos Jesus Cristo, nossa esperança e alegria, cantando:

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Senhor Jesus, esperado das nações, vem fortalecer as mãos cansadas e os pés vacilantes, enche de esperança os corações abatidos.

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Tu, que não recusaste assumir nossa natureza mortal, vem libertar-nos do medo que nos paralisa diante das turbulências do tempo presente.

Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.

Dá-nos aguardar com alegria a tua vinda, e colaborar na gestação de outro mundo possível.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

9. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou:

Pai nosso...

10. ORAÇÃO

Ó Deus, promessa de paz,
tu sempre vens em socorro dos teus pobres
e nos dás este tempo do advento
para renovar a esperança no teu reino.
Atende as preces desta comunidade aqui reunida.
Desperta-nos de todo sono e acomodação
e dá-nos o teu Espírito, mãe de consolação,

que tudo vigia e tudo cuida.

Intensifica em nós o desejo de paz e o sonho de justiça e prepara os nossos corações para a manifestação da vinda de Jesus, nosso Senhor. **Amém.**

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.**

Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,

Por esta refeição que nos reúne na amizade e na alegria de preparar o teu natal.

Vem à nossa mesa, fortalece entre nós, os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.

Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino, para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.